

Área dedicada à pesquisa e ao desenvolvimento do IRB(Re) reúne e analisa dados consolidados das enchentes que afetaram o estado em abril e maio do ano passado

Desmatamento, falha na gestão das comportas do rio Guaíba e bloqueio dos canais de escoamento agravaram a tragédia provocada pelas chuvas intensas que atingiram o Rio Grande do Sul (RS) entre abril e maio de 2024. É o que aponta relatório técnico detalhado pelo IRB(P&D), área com dedicação exclusiva à pesquisa e ao desenvolvimento do IRB(Re). A análise, que reúne dados consolidados sobre a tragédia, destaca ainda a influência do fenômeno El Niño e o bloqueio atmosférico que manteve a alta concentração pluviométrica na região.

De acordo com o relatório, 2,4 milhões de pessoas foram impactadas pelas enchentes, que ocasionaram 58 mil solicitações de indenizações ao setor de seguros, totalizando R\$ 6,04 bilhões em sinistros, segundo dados da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg).

O IRB(P&D) ressalta que a reconstrução do RS exigirá esforços coordenados dos setores público e privado, assim como da sociedade civil. Segundo cálculos da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), a reconstrução pode exigir investimentos de até R\$ 176 bilhões. Diante do cenário alarmante, o relatório evidencia a necessidade de políticas públicas mais eficazes para prevenir desastres climáticos. Medidas como o planejamento urbano sustentável, o reflorestamento e a melhoria da infraestrutura de drenagem são essenciais.

O relatório, que inaugura uma série de publicações do IRB(P&D), está [disponível na íntegra aqui](#).

Fonte: IRB(Re), em 06.05.2025.